

Portaria 40 republicada pelo MEC

Republicada em dezembro de 2010, com base na Portaria Normativa no 23, a Portaria 40, que tratava dos processos de regulação, supervisão e avaliação, também passa a incluir as orientações para o cadastro e o ENADE. Incorporando artigos já contemplados em legislações anteriores, incluindo novos, ou dando a eles uma nova redação, a Portaria consegue unificar, num único documento, informações importantes para as Instituições de Ensino Superior. Ela traz algumas alterações que demandam atenção das IES, uma vez que suscitam dúvidas, a exemplo do Registro Acadêmico para cursos cujas Portarias de Reconhecimento foram publicadas antes de 2009 ou como ficará o cálculo do CPC com as alterações do ENADE para ingressantes (Art 33-F); e também inclui aspectos que precisam de regulamentação, como a operacionalização do ENADE.

Destacamos alguns pontos, contemplados na Portaria, para reflexão e/ou providências:

1. Necessidade de inserir no histórico escolar de todos os estudantes a situação de cada um deles no ENADE, (Art. 33-G).
2. Caso a IES obtenha IGC igual ou inferior a 2, em qualquer ano do ciclo, deverá solicitar novo credenciamento (§ 2º do Art. 35-A). O Art. 40 prevê que, em casos de persistência do conceito insatisfatório (IGC e CI), a Instituição poderá ser descredenciada ou mudada a sua condição (de Universidade para Centro Universitário ou de Centro Universitário para Faculdade).
3. Com base no Art. 36, entende-se que o CC e o CI prevalecem em relação ao CPC ou IGC, conceitos considerados provisórios. Somente se a Instituição obtiver CC ou CI insatisfatório é que deverá apresentar protocolo de compromisso.

4. Mesmo para Instituições com autonomia, o aumento de vagas fica limitado ao resultado do IGC e CI que, para isso, deverá ser igual ou superior a 3. (Art 56 II)

5. Somente após o curso ser reconhecido é que poderá ter alterada a sua condição de "em extinção" para "extinto", independente da existência ou não de estudantes (§ 2º do Art. 56-A II).

6. As informações obtidas através do Cadastro e-MEC serão a base de dados "oficial e única" a ser utilizada pelos órgãos do MEC, "com precedência sobre quaisquer outras bases" (Art. 61 - A). A análise desse Artigo já demonstra que o Sistema deverá cruzar as informações prestadas, podendo ocorrer o processo de supervisão, em casos de falha.

A necessidade de esclarecer dúvidas existentes sobre a republicação da referida Portaria levou a EDITAU, em parceria com a Carta Consulta, a lançar uma apostila de autoria da Professora Roberta Muriel Cardoso para analisá-la. Da mesma forma, alguns eventos têm sido promovidos, a exemplo dos Seminários "A nova Portaria 40 e seus reflexos", tendo como expositores Gustavo M. Fagundes; Raulino Tramontin e José Roberto Covac, em 05/04/2011, e "A Republicação da Portaria Normativa 40/2007 - Aspectos práticos e jurídicos", a ser realizado no período de 26 a 27 de maio de 2011 em Natal/RN, com apoio da ABMES.

* Profª. Graça Maia – Dir. de Desenvolvimento Institucional da ABMES

Ministério
da Educação



**CONSULTEC: HÁ 20 ANOS
ACOMPANHANDO AS
MUDANÇAS DE GERAÇÕES.**

O mundo está mudando. O desenvolvimento da tecnologia faz surgir um novo perfil de profissional, exigindo que as instituições acompanhem a dinâmica dessas mudanças.

A Consultec, ao longo de seus 20 anos de atuação, tem participado dessa evolução dando apoio técnico, como consultoria educacional, do qual as faculdades e universidades necessitam para se adequar a esses diversos perfis.

consultec
Instituto de Consultoria

www.consultec.com.br

Informe ABAMES

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR - ANO V NÚMERO XVII ABRIL/MAIO 2011 - WWW.ABAMES.ORG.BR

Seminário discute cenário e aponta cursos de educação continuada como caminho para as IES

SEMINÁRIO

**Ensino Superior
no século XXI - Brasil/Bahia**

Palestrante: Carlos Antonio Monteiro

- 1. O período 2000/2009: o que dizem os números
 - 1.1 Análise da demanda
 - 1.2 Análise da oferta
- 2. Avaliação do Mercado Educacional
 - 2.1 A concorrência
 - 2.2 A comoditização
 - 2.3 A concentração
 - 2.4 A consolidação
- 3. A questão da qualidade
 - 3.1 A "sopa" de letreiros do MEC
 - 3.2 Os planos de melhoria
- 4. Aspectos Mercadológicos
 - 4.1 Preço e Valor
 - 4.2 Preço e Posicionamento
 - 4.3 "Premium" X "Conveniência"
 - 4.4 O aluno como cliente: relacionamento e atendimento

Parceria: Realização:

Ele é advogado, administrador, sociólogo, especialista em Gestão Universitária e autor do livro Planejamento Estratégico para Instituições de Ensino. De acordo com números do Censo de 2009, o Brasil possui 2.314 Instituições de Ensino Superior – IES, destas 89% são privadas. Dos 27.827 cursos em funcionamento no Brasil, 19.599, o equivalente a 70.4%, são cursos ofertados pela iniciativa privada, que detém 87,6% das vagas ofertadas, 58,4% dos candidatos e 77.3% dos concluintes.

Entre os principais problemas apresentados na educação superior estão o baixo ingresso de jovens e uma centralização de estudantes em cursos específicos. "O evento foi uma oportunidade de refletir o cenário que está posto. Nós não podemos continuar com a centralização dos estudantes em cinco cursos específicos em todo o Brasil. O estudo do cenário é muito importante para vermos como vamos agir para contribuir com o desenvolvimento do país", afirma a Presidente da ABAMES, Professora Nadja Viana.

A situação atual da Educação foi discutida em Seminário realizado pela ABAMES - Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior. O evento aconteceu no dia 22 de fevereiro, com o tema "Análise Setorial do Ensino Superior na Bahia e no Brasil - Panorama Atual". O palestrante Carlos Monteiro, que possui experiência de 20 anos na direção de Instituições de Ensino Superior, analisou números divulgados no período de 2000 a 2009. "A importância do ensino privado para o nosso país é excepcional. O Brasil possui 5.954 milhões de universitários, dos quais, 75% estão matriculados no segmento privado", a declaração é do professor Carlos Monteiro.

Diante do atual panorama, o Prof. Carlos Monteiro apontou os cursos de educação continuada como o melhor caminho para as Instituições do Ensino Superior. No evento, o palestrante falou sobre as mudanças enfrentadas no segmento, onde o quadro geral, segundo ele, é de mensalidade em queda, expansão das universidades públicas e rapidez regulatória do Ministério da Educação, cada vez mais forte. Para o professor Monteiro, há também uma consolidação progressiva do setor, crescimento da base de alunos, descoberta da educação à distância e um novo conceito de campus, que concentra um maior leque de serviços para os alunos

>>



Recentemente, a ABAMES – Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior – elegeu sua nova diretoria, com caráter provisório, tendo em vista o objetivo de transformar a referida sociedade em Sindicato de Mantenedores e, assim, ofertar maior proteção e apoio ao conjunto das instituições de ensino superior privado em funcionamento no Estado da Bahia. Esta nova composição de gestão compreende que um segmento que absorve e mantém mais de 75% dos alunos do sistema de ensino tem por dever apresentar-se de forma plena, mostrando a sua importância na vida do País e da sociedade Brasileira. No Estado da Bahia, mais de 70% dos profissionais de todas as áreas do conhecimento que ingressam no mercado de trabalho são oriundos das instituições de ensino privado, portanto, presença viva na formação profissional e acadêmica e, por isso, de vital importância para o desenvolvimento do Estado e do País.

Com este conceito, a nova Diretoria terá como missão envolver o conjunto dos mantenedores do ensino superior particular com toda a sociedade, mostrando-lhes que em um País gigantesco como o nosso é impossível ao ente estatal suprir as necessidades da sociedade na formação de mão-de-obra qualificada – prerrogativa assumida pelo conjunto dos mantenedores brasileiros e baianos com absoluto sucesso.

A qualidade do ensino superior ofertado pelas IES particulares no Brasil é uma realidade inexorável, visível em qualquer pesquisa que avalie, nas corporações produtivas, o percentual de egressos que lá atuam sempre na mesma proporção do número de matriculados. Outra premissa a traduzir esta lógica é a avaliação que se faz hoje do ensino médio ofertado pela iniciativa privada que, há 20 anos passados, foi estigmatizado pelos mesmos segmentos sociais ideológicos que hoje resistem ao ensino superior ofertado por IES mantidas pela iniciativa privada. Queremos conviver harmoniosamente, IES mantidas pela iniciativa privada com IES mantidas pelo Estado, acreditando que o nosso País será outro quando juntos elevarmos a formação acadêmica e profissional da nossa sociedade.

Para ratificar as premissas ora apontadas, basta verificar o conceito institucional do conjunto das IES avaliadas pelo Ministério da Educação na Bahia que, quando analisadas de forma técnica pelo INEP, têm obtido elevados conceitos, mesmo sendo avaliadas com premissas que foram construídas para sobrepor as entidades estatais às privadas. A média das instituições e cursos avaliados na Bahia está na faixa do conceito 4, em uma escala de 0 (zero) a 5, portanto, com excelente conceito técnico para os padrões estabelecidos pelo ordenamento jurídico brasileiro.

Prof. Carlos Joel Pereira
Diretor de Comunicação Institucional da ABAMES



O Informe ABAMES é uma produção da ABAMES – Associação Baiana de Mantenedoras do Ensino Superior.

Presidente: Prof.ª Nadja Valverde Viana
Vice-Presidente: Prof. Marcelo Rocha
Diretor de Comunicação Institucional: Prof. Carlos Joel Pereira
Diretor Administrativo-Financeiro: Prof. Antônio Lúcio Martins
Diretora de Desenvolvimento Institucional: Prof.ª Maria das Graças Maia
Diretor de Regionalização: Prof. Luiz Brandão
Conselheiros Raciais: Prof. Guilherme Cortizo, Prof. Antônio Alberto e Prof. Ary Oliveira
Superintendente: Maurício Schmitt

Endereço: Centro Empresarial Igatemi, salas 839 e 840 bloco A
Telefone: 71 3342-2453 Site: www.abames.org.br

Projeto Gráfico e diagramação:
Elaine Sampaio - elainesampaio@tubo.com

Aspectos Mercadológicos

Do ponto de vista do mercado, segundo ele, a Bahia se encontra ainda em uma fase de crescimento. Cresce o número de instituições, cursos e vagas e isso decorre do próprio desenvolvimento sócio econômico do Estado. Por outro lado, isso faz com que haja uma concorrência mais acelerada e uma disputa mais feroz por alunos. "Muitas Instituições de Ensino Superior caminham para uma política de preço baixo que nem sempre é cabível. O ensino privado precisa revisar os seus indicadores de qualidade para que a qualidade seja percebida pelos alunos e pela sociedade", conclui Carlos Monteiro.

Um dos objetivos da ABAMES, que congrega faculdades e universidades da Bahia, é, de forma periódica, contribuir através da discussão de temas importantes para a educação no estado e na nação. Essa é uma das frentes da entidade para elevar o grau de discussões e atualizações sobre a área. A Presidente da Associação, Profa. Nadja Viana, comenta que o Brasil só vai conseguir alcançar suas metas na área de educação com a parceria das instituições de ensino superior privadas. "Temos que ter uma política séria de acesso. O Fies e o Pro-Uni estão abaixo da necessidade. Precisamos incrementar o acesso e a permanência dos jovens das classes C, D e E que concluem o Ensino Médio", comenta.

Segundo a presidente, as faculdades privadas, normalmente, por concentrarem as aulas em um único turno, dão ao aluno a condição de coordenar melhor a sua vida para estagiar ou trabalhar. Ela lembra que as instituições particulares são muito mais avaliadas e regulamentadas, acompanhadas muito mais de perto pelo MEC. "Todas começam como faculdade, antes de se tornarem universidade. Assim, todas passam por reconhecimento, credenciamento e renovação. E para isso, precisam estar com toda infra-estrutura e cursos atualizados, inclusive laboratórios e bibliotecas", lembra Nadja Viana.



Central de Estágio

* Vanessa Figueredo e Aline Linhares

Ao longo do ano de 2010, foram realizados eventos com a finalidade de contribuir para a formação, desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional dos estudantes. A Central apoiou a difusão de ações sociais relacionadas à Responsabilidade Social e ao Consumo Consciente e participou de eventos e divulgações dentro das Instituições de Ensino com os Balcões de Oportunidades. Além disso, promoveu ações de Marketing Promocional através de panfletagens e apostou ainda mais no crescimento das empresas e alunos efetivamente cadastrados na Central.

Vislumbrando ainda mais a qualificação dos estudantes, um novo projeto está sendo implementado e chama-se "SHOW DE CONHECIMENTO". Esse projeto é compreendido por palestras, que acontecerão a partir de ABRIL de 2011, nas Instituições de Ensino Superior associadas. Essas palestras levarão aos estudantes conhecimento e oportunidade de adquirir informações fundamentais sobre as tendências do mercado de trabalho com parâmetros para diferenciar e escolher com embasamento o estágio que atende melhor as suas necessidades e habilidades.

A Central tem como principais objetivos orientar, informar, conscientizar, preparar, esclarecer, capacitar e formar os futuros profissionais sobre a importância do estágio, seus valores éticos, e sobretudo transformar sua realidade e visão para com o estágio.

A Central de Estágio ABAMES está com a sua marca mais ativa no mercado. Estreitou o elo com as empresas já conveniadas e conquistou novos parceiros ao longo do período de 2009 e 2010. Atualmente conta com 20.000 estudantes cadastrados e atualizados em seu banco de dados, e estes números sofrem alterações positivas a cada mês. Houve um acréscimo de cerca de 1.500 estudantes cadastrados, comparado ao mês de Dezembro 2010. Este salto quantitativo e qualitativo se deve ao apoio das IES associadas, que promovem Feiras e Balcões de Oportunidades, além de apoiarem nas divulgações das vagas e serviços oferecidos.

Assessoria Jurídica

* Dr. Otaviano Valverde

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2011 - SINPRO, SINEPE E ABAMES

A ABAMES comunica a todos os seus Associados que foram iniciadas as negociações concernentes à Convenção Coletiva de Trabalho de 2011. Conforme autorização da Assembleia Geral Extraordinária, a Associação está envidando todos os esforços para que as negociações sejam exitosas e que os interesses coletivos das Instituições de Ensino sejam legítima e adequadamente representados.

Para tanto, registra que devem os Associados estar atentos às convocações para as periódicas assembleias gerais, ocasiões nas quais os interesses da educação superior são debatidos.

Assessoria de Comunicação da ABAMES

O novo Diretor de Comunicação da ABAMES, Prof. Carlos Joel Pereira, tem várias metas para a Comunicação da Associação. Um dos objetivos, na área de imprensa, é estreitar o relacionamento da entidade com as redações dos veículos de comunicação. Nesse sentido, visando estabelecer um fluxo de informações sério e sistemático, foi contratado um escritório de assessoria de imprensa profissional.

A Cibernídia Comunicação Marketing foi a empresa selecionada para o trabalho de consultoria e assessoria de relações com a imprensa. Essa agência de comunicação jornalística, na verdade, está retomando o trabalho com a Associação, pois, entre 2006 e 2008, desenvolveu as atividades nessa área para a ABAMES. A Cibernídia existe há 15 anos e, ao longo desse tempo, vem atendendo entidades de classe, instituições e empresas locais, nacionais e multinacionais de vários segmentos. A agência é dirigida pela jornalista e mestre em Comunicação Tássia Catarina Guimarães, que atua na área de Educação, desde 1996, tendo trabalhado também em diversos jornais, emissoras de TV e rádios.

